

# **PROJETO DE LEI N.º 3.421, DE 2020**

(Da Sra. Lauriete)

Altera a Lei nº 11.196, de 18 de agosto de 2005 para dobrar os tributos incidentes sobre os cigarros tendo em vista as chances de agravamento de doenças pulmonares causadas pelo coronavírus (Covid-19) em **fumantes** 

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-5429/2016.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

**PUBLICAÇÃO INICIAL** Art. 137, caput - RICD

2

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 62 da Lei nº 11.196, de 18 de agosto de 2005, passa a vigorar com a

seguinte redação:

"Art. 62. O percentual e o coeficiente multiplicadores a que se referem o art. 3º da Lei Complementar nº 70, de 30 de dezembro de 1991, e o

art. 5º da Lei nº 9.715, de 25 de novembro de 1998, passam a ser de 583.38% (quinhentos e oitenta e três inteiros e trinta e oito centésimos

por cento) e 3,84 (três inteiros e oitenta e quatro centésimos),

respectivamente."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir

do primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação desta Lei."

**JUSTIFICATIVA** 

Segundo a OMS, um aumento de US\$ 0,80 no valor do maço em cada país seria capaz de diminuir em 9% o número total de fumantes no mundo. O aumento afeta principalmente os mais jovens, que são mais suscetíveis a mudanças econômicas

do que os adultos.

O Instituto Nacional de Câncer do Ministério da Saúde, confeccionou uma nota técnica alertando sobre os riscos do tabagismo para a infecção polo coronavírus. Do

técnica alertando sobre os riscos do tabagismo para a infecção pelo coronavírus. De acordo com o documento, fumar aumenta o risco de contrair infecções bacterianas e

virais, como a covid-19.

Entre os pacientes chineses diagnosticados com pneumonia associada ao coronavírus, as chances de agravamento da mencionada doença foram 14 vezes

maiores entre as pessoas com histórico de tabagismo em comparação com as que

não fumavam. Esse foi o fator de risco mais forte entre os examinados.

Dessa forma, com o intuito de compensar os danos causados pelo coronavírus à

economia e à saúde do brasileiro, bem como para inibir o consumo de cigarros,

necessário se faz um elevado aumento da carga tributária.

Por ser uma matéria de interesse público relevante, conto com a sensibilidade de

meus pares para a aprovação deste projeto.

Sala das Sessões,

Deputada LAURIETE

PL/ES

## LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

# **LEI Nº 11.196, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2005**

Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP Programa de Înclusão Digital; dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica; altera o Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, o Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, o Decreto-Lei nº 2.287, de 23 de julho de 1986, as Leis nºs 4.502, de 30 de novembro de 1964, 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.245, de 18 de outubro de 1991, 8.387, de 30 de dezembro de 1991, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, 8.989, de 24 de fevereiro de 1995, 9.249, de 26 de dezembro de 1995, 9.250, de 26 de dezembro de 1995, 9.311, de 24 de outubro de 1996, 9.317, de 5 de dezembro de 1996, 9.430. de 27 de dezembro de 1996, 9.718, de 27 de novembro de 1998, 10.336, de 19 de dezembro de 2001, 10.438, de 26 de abril de 2002, 10.485, de 3 de julho de 2002, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.755, de 3 de novembro de 2003, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 10.865, de 30 de abril de 2004, 10.925, de 23 de julho de 2004, 10.931, de 2 de agosto de 2004, 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.051, de 29 de dezembro de 2004, 11.053, de 29 de dezembro de 2004, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 11.128, de 28 de junho de 2005, e a Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; revoga a Lei nº 8.661, de 2 de junho de 1993, e dispositivos das Leis nºs 8.668, de 25 de junho de 1993, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.755, de 3 de novembro de 2003, 10.865, de 30 de abril de 2004, 10.931, de 2 de agosto de 2004, e da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

#### O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

## CAPÍTULO IX DA CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP E DA COFINS

Art. 62. O percentual e o coeficiente multiplicadores a que se referem o art. 3º da Lei Complementar nº 70, de 30 de dezembro de 1991, e o art. 5º da Lei nº 9.715, de 25 de novembro de 1998, passam a ser de 291,69% (duzentos e noventa e um inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) e 3,42 (três inteiros e quarenta e dois centésimos), respectivamente. (Artigo com redação dada pela Lei nº 12.024, de 27/8/2009, produzindo efeitos a partir de 1/7/2009, de acordo com o inciso I do art. 31)

Art. 63. O art. 8° da Lei n° 10.925, de 23 de julho de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

	"Art. 8"
	I - cerealista que exerça cumulativamente as atividades de limpar,
	padronizar, armazenar e comercializar os produtos in natura de origem
	vegetal, classificados nos códigos 09.01, 10.01 a 10.08, exceto os dos
	códigos 1006.20 e 1006.30, 12.01 e 18.01, todos da NCM;
•••••	

#### **FIM DO DOCUMENTO**